



## Teoria das organizações - mapeamento dos estudos sobre organizações

3

Delimitação do campo organizacional. Organizações enquanto estruturas. Organizações enquanto culturas. Organizações enquanto sistemas políticos. Organizações enquanto comunidade de pessoas, perspectiva humanista: definição, pontos chave, características, contraditório, aplicabilidade, viés do imaginários e ações de gerenciamento.

Organizações e o desenvolvimento regional sustentável: definição, características, contraditórios, aplicabilidade, fomento e ações de gerenciamento.

### **Atividades Práticas – grupos de ....alunos**

#### **Metodologia**

Aula dialogada, seminários, exercícios, debates e feedback reverso.

#### **Avaliação**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Seminários = 50% da nota.

Elaboração do artigo científico sobre o tema da dissertação ou assuntos vinculados aos conteúdo da disciplina = 50% da nota

## **BIBLIOGRAFICA BÁSICA**

CHANLAT, Jean-François, O indivíduo na organização, dimensões esquecidas, 1,2 3 vol., São Paulo, Editora Atlas, 1996.

CLEGG, Stuart.; HARD, Cyntya, NORD, Walter (org.).Organização da edição brasileira: Miguel Caldas, Roberto Fachin e Tânia Fischer-Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo: Atlas,1999, v.1; v.2 e v.3.

ENRIQUEZ, E. A. Organizações em Análise. Petrópolis: Vozes, 1997.

ENRIQUEZ, E. A. As figuras do poder. São Paulo: Via Lettera, 2007.

ETZIONI, A. Organizações Complexas. São Paulo: Atlas, 1978.

FOLLETT, M. P. Profeta do Gerenciamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GALBRAITH, J. R. Organizando para competir no Futuro. São Paulo: Makron, 1995.

MINTZBERG, Henry. TManaging: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.

\_\_\_\_\_. Management não é o que você pensa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PAGÈS, M. O Poder das Organizações. São Paulo: Atlas, 1993.

PERROW, C. Análise Organizacional. São Paulo: Atlas, 1981.

VIEIRA, Marcelo Milano Falção; CALDAS, Maria P. TEORIA CRÍTICA E PÓS-MODERNISMO: PRINCIPAIS ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA, AN./MAR. 2006 • ©RAE - disponível em



<http://www.scielo.br/pdf/rae/v46n1/v46n1a06.pdf>

FERNANDO, Tenório. Gestão Social: uma perspectiva conceitual. RAP Rio de Janeiro ~2(~):7-2~. SET. IOUT. 1998, disponível: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewArticle/7754>.

BENNIS, W. Organização em Mudança. São Paulo: Atlas, 1976.

BLAU, P. M. Scott, W.R. Organizações Formais. São Paulo: Atlas, 1979.

BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007.

BRANDENBURGER, Adam; VINOKUROVA, Natalya. Comment on Toward a Behavioral Theory of Strategy. Organization Science, 2011.

CAMPOS, E. Sociologia da Burocracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. CHANLAT, J. F. O Indivíduo na Organização. v. 1, 2, 3., São Paulo: Atlas, 1996.

  
Sandra Maria Coltre, Dra.

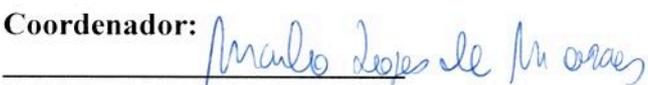
Docente

Data: 10/04/2017.

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 01, de 14 / 02 / 2017.

Coordenador: 

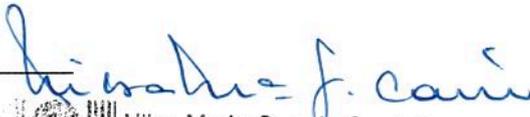
assinatura

**Conselho de Centro** (homologação)

Ata de nº 001 , de 22 / 02 / 2017

3

**Diretor de Centro:**

\_\_\_\_\_ 

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica / Direção CCSA

 Nilsa Maria Guarda Canterle  
Port. N° 0021/2016 - GRE  
Campus de Francisco Beltrão

\_\_\_\_\_  
Nome/assinatura